E-BOOK GRATUITO

CALENDÁRIO DE SUPLEMENTAÇÃO A PASTO

O QUE OFERECER NO COCHO NAS ÁGUAS, NA SECA E NAS TRANSIÇÕES

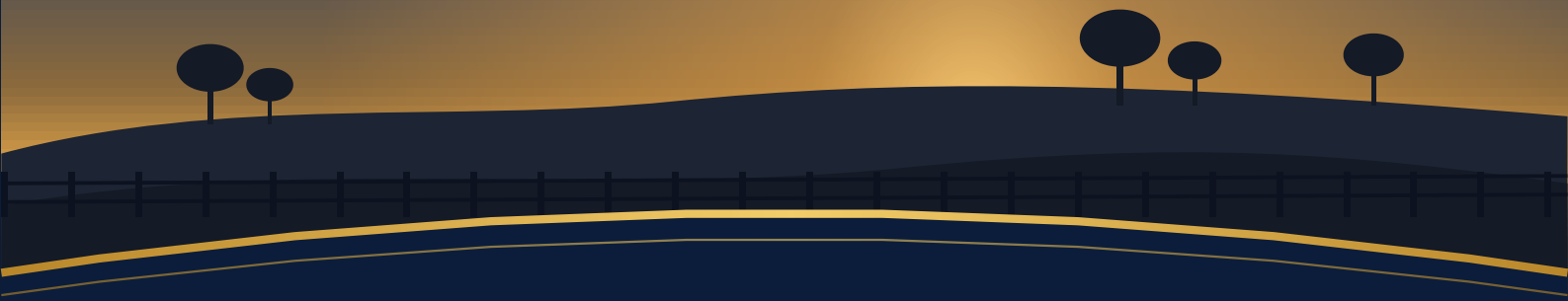
O PASTO MUDA
Proteína e massa por época

MÊS A MÊS
Calendário do ano

SUPLEMENTO POR META
Manter, ganhar ou terminar

UREIA SEGURA
Adaptação e cocho coberto

PESAR E MEDIR
Consumo e ganho



MINERAIS O ANO TODO

VEDAÇÃO DE PASTOS

DADOS DE PESQUISA

CHECKLIST ANUAL

ÁGUA À VONTADE

RUMIDATA · NUTRIÇÃO DE RUMINANTES

CALENDÁRIO DE SUPLEMENTAÇÃO A PASTO

1ª edição — novembro de 2026
Elaboração e publicação: RumiData · Nutrição de Ruminantes

© 2026 RumiData. Todos os direitos reservados. Material gratuito. Pode ser compartilhado apenas na íntegra, sem alterações e mantendo os créditos da RumiData. É proibido vender, editar, recortar ou distribuir este conteúdo com outra marca (Lei nº 9.610/1998).

Aviso técnico. As informações deste e-book têm base na literatura científica citada e na experiência de campo da equipe técnica da RumiData. São orientações gerais: cada propriedade tem animais, alimentos, preços e objetivos próprios. Formulação de dietas, uso de aditivos e de ureia e decisões sanitárias devem ser acompanhados por médico veterinário ou zootecnista. A RumiData não se responsabiliza por resultados decorrentes do uso inadequado das informações.

CIÊNCIA NO COCHO, RESULTADO NA BALANÇA.

www.rumidata.com.br

SUMÁRIO

1 O pasto muda, o suplemento também

2 O calendário

3 Vedação e altura do pasto

4 Qual suplemento para qual meta

5 Aditivos que valem a pena no suplemento

6 Cuidados que valem o ano todo

7 Próximo nível

— Referências

PASSO 1

O PASTO MUDA, O SUPLEMENTO TAMBÉM

> Não existe um suplemento certo para o ano inteiro. O que o boi precisa no cocho depende do que falta no pasto em cada época.

Nas águas, o pasto tem massa e qualidade; na seca, fica velho, fibroso e pobre em proteína; nas transições, muda de uma semana para outra. Pastos tropicais com menos de cerca de 7% de proteína bruta limitam a atividade dos microrganismos do rúmen, e a suplementação com nitrogênio até a dieta chegar perto de 9% de PB maximizou o consumo de pasto na seca (Sampaio et al., 2009; Figueiras et al., 2010).

ANTES DE QUALQUER SUPLEMENTO

Garanta pasto. Nenhum suplemento compensa falta de massa. A Embrapa Gado de Corte recomenda chegar a junho com no mínimo cerca de 2,5 t de MS de forragem por hectare nos pastos vedados e ajustar a lotação da seca para 0,5 a 1 UA/ha (Thiago & Silva, 2004).

PASSO 2

O CALENDÁRIO

Referência para o Brasil Central. Ajuste os meses ao regime de chuvas da sua região.

Período	Pasto	Suplemento indicado	Manejo
Dez – Mar águas	Massa e qualidade altas	Mineral (com aditivo); proteinado ou 0,2–0,3% do PV na recria; TIP na terminação	Análise do pasto; pesagens; planejar a vedação
Fev – Abr	Ainda bom	Manter o programa das águas	**Vedar pastos** para a seca
Abr – Jun águas → seca	Floresce e perde proteína	Entrar com proteinado; iniciar a adaptação à ureia	Ajustar lotação; preparar cochos
Jun – Set seca	Pouca proteína, muita fibra	Proteinado (manter) ou proteico-energético 0,3–0,5% do PV (ganhar)	Usar pastos vedados; medir o consumo semanal

Set – Nov seca → águas	Rebrota com pouca massa	Manter o suplemento até haver massa	Não tirar o suplemento na primeira chuva

PASSO 3

VEDAÇÃO E ALTURA DO PASTO

O calendário de suplementação só funciona com pasto. Duas decisões das águas definem a seca:

Quando e quanto vedar

- Para capim-braquiária usado em julho, a UFV indica de 71 a 109 dias de vedação, com altura inicial de 20 a 30 cm (ou 10 cm com períodos mais longos).
- Vedar e usar os pastos em datas escalonadas (fevereiro e março) ajuda a ter forragem de melhor qualidade ao longo da seca (Euclides & Queiroz, 2000).
- A Embrapa sugere chegar a junho com no mínimo cerca de 2,5 t de MS por hectare nos pastos vedados.

Alturas de manejo (lotação contínua)

Capim	Máxima	Mínima
Xaraés e Piatã	40 cm	20 cm
Marandu, Paiaguás e Ipyporã	35 cm	20 cm
Braquiária decumbens	30 cm	15 cm

Embrapa, *Régua de manejo de pastagens*, edição revisada.

PASSO 4

QUAL SUPLEMENTO PARA QUAL META

Meta	Suplemento	Consumo típico
Corrigir minerais	Sal mineral	Gramas por animal
Manter peso na seca	Mineral com ureia ou proteinado	≈ 0,1% do peso vivo

Ganho moderado na seca	Proteico-energético	0,2–0,5% do peso vivo
Terminar a pasto	Semiconfinamento ou TIP	0,5–2% do peso vivo

Em um estudo com tourinhos Nelore em capim Piatã, na seca, o ganho foi de 0,106 kg/dia com mineral nitrogenado, 0,142 kg/dia com proteinado a 0,1% do PV e 0,276 kg/dia com proteico-energético a 0,3% do PV (Rezende, 2019).

PASSO 5

ADITIVOS QUE VALEM A PENA NO SUPLEMENTO

Ionóforos no mineral ou no proteinado aumentam o ganho a pasto com custo baixo. Em três experimentos com Nelore, a narasina aumentou o ganho em 77 a 82 g/dia nas águas e em 48 g/dia na seca, sem reduzir o consumo de suplemento (Polizel et al., 2025).

Atenção à legislação: desde a Portaria SDA/MAPA nº 1.617/2026, a virginiamicina e a bacitracina não podem mais ser usadas como aditivos melhoradores de desempenho. Os ionóforos continuam permitidos conforme seus registros.

PASSO 6

CUIDADOS QUE VALEM O ANO TODO

- ☐ Cocho coberto e com dreno, principalmente para produtos com ureia.
- ☐ Adaptação à ureia de forma gradual; nunca oferecer a animais famintos.
- ☐ Consumo medido toda semana: kg fornecidos ÷ animais ÷ dias.
- ☐ Espaço de cocho compatível com a quantidade de suplemento.
- ☐ Pesagem de amostra do lote a cada 30–60 dias.
- ☐ Água limpa e à vontade perto dos cochos.
- ☐ Custo do ganho adicional calculado antes de aumentar o suplemento.

PASSO 7

PRÓXIMO NÍVEL

Este calendário é um resumo. O guia completo, com estratégia para a seca, ureia com segurança, manejo de cocho e a conta do custo da arroba adicional, está no e-book **Suplementação a pasto na seca e nas águas**, da RumiData.

Acesse **www.rumidata.com.br** ou aponte a câmera para o QR Code no início deste material.

FONTES

REFERÊNCIAS

EMBRAPA. *Régua de manejo de pastagens* — edição revisada. Embrapa Gado de Corte.

FIGUEIRAS, J. F. et al. Consumo e digestibilidade em bovinos em pastejo durante o período seco recebendo suplementação com compostos nitrogenados. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 39, n. 6, p. 1303–1312, 2010.

MAPA. Portaria SDA/MAPA nº 1.617, de 24 de abril de 2026.

PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA. Acúmulo de forragem e valor nutritivo de braquiárias diferidas em fevereiro e março (cita Euclides & Queiroz, 2000).

POLIZEL, D. M. et al. Narasin supplementation enhances growth performance in grazing cattle. *Animals*, v. 15, n. 13, 1939, 2025.

REZENDE, J. M. *Estratégias de suplementação na recria de bovinos em pastejo e seu reflexo na terminação*. Tese (Doutorado) — UFT, Araguaína, 2019.

SAMPAIO, C. B. et al. Dinâmica ruminal da fibra em detergente neutro em bovinos alimentados com forragem tropical de baixa qualidade e suplemento com compostos nitrogenados. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 38, n. 3, p. 560–569, 2009.

THIAGO, L. R. L. S.; SILVA, J. M. *Aspectos práticos para suplementação de bovinos em pastejo*. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. *Altura inicial e período de diferimento em pastos diferidos de capim-braquiária*. Dissertação, 2013.

RUMIDATA



CIÊNCIA NO COCHO,
RESULTADO NA BALANÇA.

www.rumidata.com.br

© 2026 RumiData · Todos os direitos reservados. Material gratuito: compartilhamento permitido somente na íntegra e com os créditos. Venda proibida (Lei nº 9.610/1998).